

## RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELITTUS E A MICROBIOTA INTESTINAL

Joao Pedro Manduca Ferreira<sup>1</sup>; Luiza Azzi Vaz de Campos<sup>2</sup>; Maria Eduarda Marquez Almeida<sup>3</sup>; Luciana Morelli Caldeira<sup>4</sup>.

### RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/6

**INTRODUÇÃO:** A diabetes mellitus (DM) é uma complicação crônica grave que afeta a regulação da glicose, o metabolismo de carboidratos e lipídios e eleva o risco de complicações cardiovasculares. Originada de deficiências na secreção ou na ação da insulina, suas consequências vão além do controle glicêmico, impactando também na resistência à insulina e contribuindo para aterosclerose e para dislipidemias. A interação entre a microbiota intestinal e o metabolismo do hospedeiro surge como uma nova opção para intervenções terapêuticas, buscando um melhor controle da diabetes mellitus e a redução dos riscos associados. **OBJETIVOS:** Investigar a relação entre microbiota intestinal e diabetes mellitus, destacando implicações para controle glicêmico e prevenção de complicações cardiovasculares. Identificar intervenções terapêuticas que modulam a microbiota intestinal no manejo da diabetes mellitus e na redução de seus riscos associados. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica em bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science, para selecionar artigos sobre a relação entre microbiota intestinal e diabetes mellitus. Foram analisados estudos observacionais e ensaios clínicos, avaliando a composição microbiana em pacientes com DM e em indivíduos saudáveis, além da correlação entre microbiota intestinal e parâmetros metabólicos da doença. **RESULTADOS:** A interação entre microbiota intestinal e metabolismo do hospedeiro na diabetes mellitus revela alterações na composição microbiana associadas a desregulações metabólicas e riscos cardiovasculares. Pacientes com DM exibem alterações na diversidade e composição bacteriana, correlacionadas com elevações nos níveis glicêmicos, resistência à insulina e dislipidemias. **CONCLUSÃO:** Os achados destacam a importância da microbiota intestinal na fisiopatologia da diabetes mellitus e nas complicações associadas, ressaltando a necessidade de intervenções terapêuticas direcionadas à modulação da microbiota como abordagem promissora no controle da DM e na redução dos riscos cardiovasculares. A continuação da pesquisa é crucial para desenvolver intervenções mais eficazes e personalizadas que possam melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes mellitus. Microbiota intestinal. Controle glicêmico